

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (06/02/2023)

Tivemos uma semana complicada para o Brasil, já que o Ibovespa apresentou queda de 3,38% aos 108 mil pontos. Por outro lado, o dólar registrou alta de 0,48% em relação com ao real.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa Selic em 13,75% pela quarta vez consecutiva e está em linha com o esperado pelo mercado. Em comunicado divulgado, foi sinalizado que a taxa pode permanecer em nível elevado por mais tempo, em decorrência das incertezas fiscais e expectativas de que a inflação permaneça acima da meta definida.

O presidente Lula criticou a decisão do Copom e voltou a dizer que a autonomia do Banco Central não é necessária. O discurso não foi bem-visto pelo mercado, o que impactou negativamente a bolsa de valores e o real.

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que enviará o novo arcabouço fiscal em abril, e reafirmou o comprometimento da entrega de um déficit fiscal abaixo do previsto no orçamento de 2023.

Arthur Lira foi reeleito ao cargo de presidente da Câmara para mais um mandato, referente aos anos de 2023 e 2024 após receber 464 votos, sendo o recorde da votação.

O setor público consolidado encerrou 2022 com superávit equivalente a 1,28% do PIB. Já a dívida bruta do governo geral encerrou o ano em 73,5% do PIB.

A produção industrial ficou estável em dezembro em relação ao mês anterior, mas caiu 0,7% em 2022.

O Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros americana em 0,25p.p., desacelerando o ritmo de aperto monetário pela segunda vez consecutiva.

Com isso, os índices reagiram positivamente. Entretanto, após divulgação dos resultados pessimistas das big techs e dos dados do mercado de trabalho norte americano, pode se fazer necessário uma postura mais agressiva do Fed nos próximos períodos.

O relatório de emprego fora do setor agrícola do Departamento do Trabalho registrou abertura de 517.000 vagas em janeiro. Já a taxa de desemprego norte americana caiu para 3,4% no primeiro mês de 2023, o menor nível desde 1969 e está abaixo do esperado.

O Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,50%, em linha com o esperado. A decisão de aumentar os juros foi justificada pela persistência da inflação acima da meta de 2%. Além disso, o comunicado divulgado sinalizou que o banco subirá os juros no mesmo ritmo na próxima reunião.

Na China, os dados do Índice de Gerentes de Compras (PMI) de manufaturas registraram 49,2 pontos, abaixo das estimativas do consenso e ainda em campo contracionista, porém, houve uma melhora da indústria em janeiro ante o mês anterior.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (06/02/2023)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,74% para 5,78% em 2023. Para 2024, a previsão para o IPCA aumentou de 3,90% para 3,93%. Para 2025 e 2026 as projeções permaneceram em 3,50%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 0,80% para 0,79% em 2023, e para 2024 permaneceu em 1,50%. Para 2025 permaneceu em 1,89%, e para 2026, continuou em 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2023, o valor continuou em R\$ 5,25. Para os anos de 2024, 2025 e 2026 as projeções permaneceram em R\$ 5,30.

Para a taxa Selic, a projeção para 2023 continuou em 12,50%. Para 2024 aumentou de 9,50% para 9,75%. Em 2025 subiu de 8,50% para 9,00%. Já em 2026, a projeção permaneceu em 8,50%.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (06/02/2023)

Para essa semana no Brasil, teremos a divulgação da ata da última reunião do Copom.

A expectativa é que a taxa Selic continue em 13,75% por mais tempo do que se era esperado anteriormente, podendo encerrar 2023 próximo ao patamar atual em decorrência do elevado risco fiscal que o país está enfrentando.

Como resultado, as expectativas de crescimento econômico brasileiro seguem baixas, já que os altos juros esfriam a economia.

Já no exterior, a expectativa é de as taxas de juros possam sofrer menores altas nas próximas reuniões.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

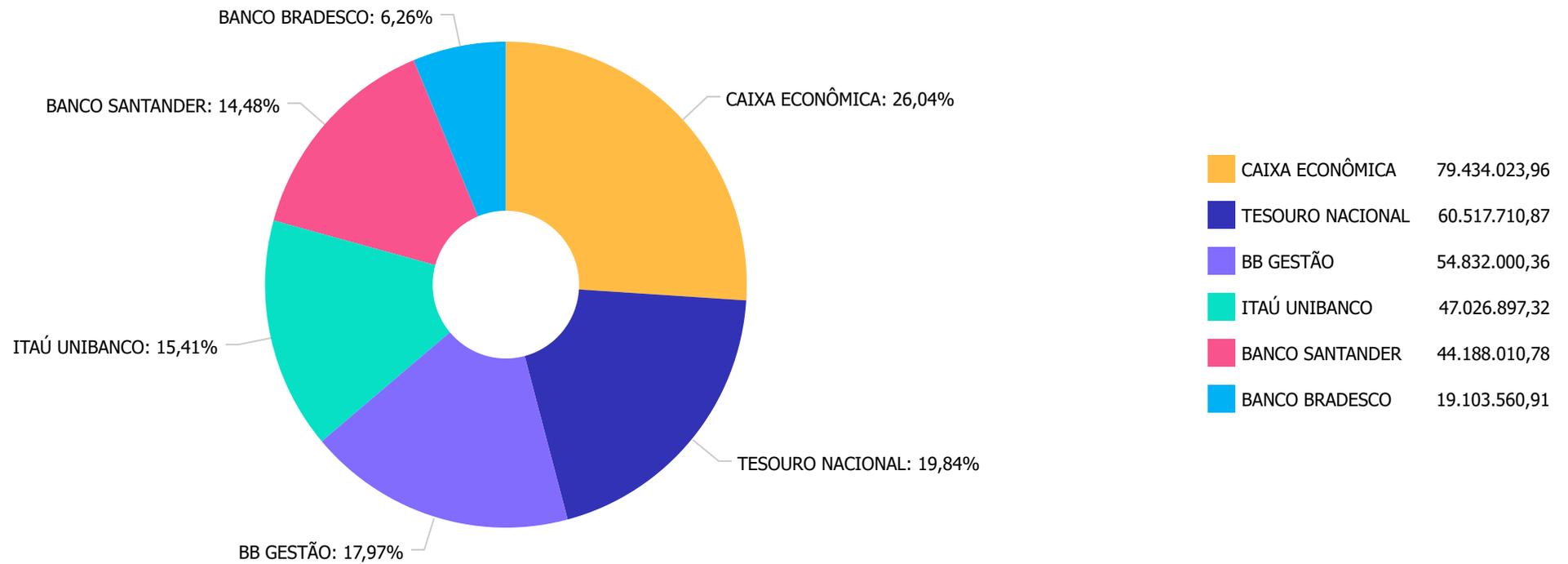
Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

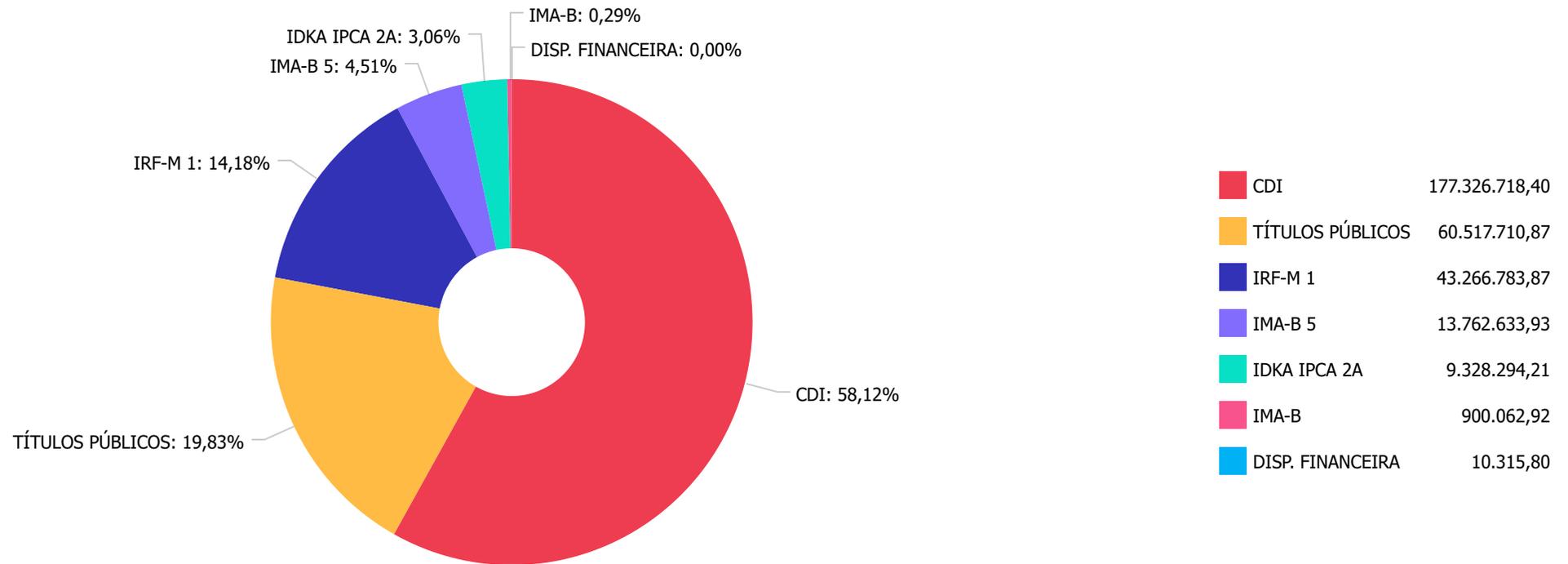


**CRÉDITO
& MERCADO**

Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			60.517.710,87	19,84%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	19.103.560,91	6,26%	454	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.714.316,99	0,56%	42	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	900.062,92	0,30%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	18.133.337,83	5,94%	1.116	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	25.133.446,04	8,24%	1.182	0,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	12.048.316,94	3,95%	74	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	9.328.294,21	3,06%	948	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	44.072.220,79	14,45%	376	0,80%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	34.978.580,38	11,46%	198	1,47%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	D+1 du	Não há	16.562.905,41	5,43%	57.716	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	44.188.010,78	14,48%	472	1,44%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	18.421.440,13	6,04%	1.070	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
Total para cálculo dos limites da Resolução			305.102.204,20				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			10.315,80				Artigo 6º
PL Total			305.112.520,00				







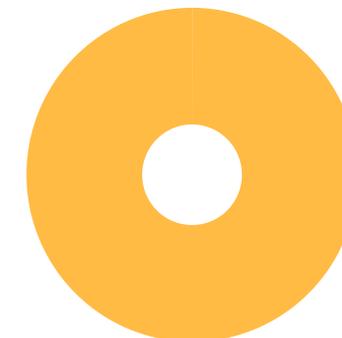
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	296.502.613,44	6.950.319,65	5.260.985,71	301.584.762,97	3.392.815,59	1,14%	0,96%	118,22%	0,25%
					3.392.815,59	1,14%	0,96%	118,22%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	60.517.710,87	19,84%	31,65%	37,20%	81,95%	189.513.545,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	86.361.335,84	28,31%	13,35%	17,80%	81,95%	163.669.920,50
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	158.223.157,49	51,86%	3,00%	30,00%	70,00%	55.348.385,45
Total Renda Fixa	100,00%	305.102.204,20	100,00%	48,00%	85,00%	233,90%	



■ RENDA FIXA 305.102.204,20

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	122.040.881,68
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.255.110,21
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	30.510.220,42
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	15.255.110,21
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	30.510.220,42
Total Renda Variável	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	70,00%	



7º I a 7º I b 7º III a

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	30.510.220,42
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	30.510.220,42
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	30.510.000,00	→	30.510.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
IRF-M 1	12.200.000,00	→	12.200.000,00	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	12.200.000,00	→	12.200.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR



Total da Carteira: 305.112.520,00

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	19,83%	0,00%	0,00	19,83%
GESTÃO DURATION	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,29%	0,00%	0,00	0,29%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	7,57%	0,00%	0,00	7,57%
IRF-M 1	14,18%	-8,00%	-24.400.000,00	6,18%
CDI	58,12%	-10,00%	-30.510.000,00	48,12%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	0,00%	4,00%	12.200.000,00	4,00%
MULTIMERCADO	0,00%	4,00%	12.200.000,00	4,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			89,99%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 79,86% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos públicos e em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico a expectativa de estabilização na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 16 de fevereiro de 2023

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.